

# Coleção de Partituras do Património Lírico Português

CANTO E PIANO

JOSÉ VIANNA DA MOTTA

© ANTONIO PEDRO FERREIRA

19 FEV · 18H30

Foyer, Teatro Nacional  
de São Carlos, Lisboa

**opart**  
ORGANISMO  
DE PRODUÇÃO  
ARTÍSTICA, EPE

**TNSC**  
Teatro Nacional de São Carlos

**INCM**  
IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA

# Teatro Nacional de São Carlos, Foyer

*Apresentação dos novos volumes da Coleção Partituras Património Lírico Português: «Canções sobre textos em português, italiano e latim» (voz grave e voz aguda), de José Vianna da Motta*

---

*Apresentação:*

*Conceição Amaral, Presidente do Conselho de Administração do OPART, E.P.E.*

*Duarte Azinheira, Administrador Executivo da INCM*

*Paulo Ferreira de Castro, Musicólogo*

*João Paulo Santos, responsável pela edição crítica*

---

## ***José Vianna da Motta (1868-1948)***

*Olhos negros (Almeida Garrett)*

*Canção perdida (Guerra Junqueiro)*

*A Luz (João de Deus)*

---

**Rita Marques** *Soprano*

**Luís Rodrigues** *Barítono*

**João Paulo Santos** *Piano*

*O Maestro João Paulo Santos resgata o trabalho de pesquisa realizado por Elvira Archer e dá a conhecer, nestas edições, as Canções sobre textos em português, italiano e latim (voz aguda e voz grave) de José Vianna da Motta que, após terem sido publicadas em 1986, sob os auspícios do Instituto Português do Património Cultural, se encontravam inacessíveis ao público.*

*Esta edição crítica teve por base as fontes documentais que se encontram na Biblioteca Nacional de Portugal, no espólio do compositor, encontrando-se algumas outras canções dispersas por bibliotecas alemãs, austríacas e brasileiras.*

*A edição das Canções sobre textos em português, italiano e latim, de Vianna da Motta, é publicada em duas tonalidades (voz aguda e voz grave), como é preceito nas edições de obras para canto e piano.*

*A «Coleção de Partituras do Património Lírico Português» vem assegurar que este património esteja disponível para poder ser estudado e interpretado — uma missão que só pode ser assegurada por duas instituições vocacionadas para o serviço público, como é o caso da Imprensa Nacional e do OPART/Teatro Nacional de São Carlos.*

Volumes já publicados:

Série A — Canções — Vol. Ia José Vianna da Motta — Canções sobre Textos em Alemão (Voz Aguda)

Série A — Canções — Vol. Ib - José Vianna da Motta — Canções sobre Textos em Alemão (Voz Grave)

Série B — Cantatas — Vol. I - João Domingos Bomtempo — A Paz da Europa (OP. 17)

Série C — Árias e Conjuntos de Ópera e Opereta — Vol. I - Compositores Portugueses I (Séc. XVIII)



## Rita Marques

*Soprano*

---

Natural de Caldas da Rainha. Em 2017, colaborou com Plácido Domingo no seu concerto em Lisboa, com direção de Eugene Kohn. Destacam-se, dos papéis que já desempenhou: Governadora em *The turn of the screw*, de B. Britten; Lakmé em *Lakmé*, de L. Delibes; Fiordiligi em *Così fan tutte* de W. A. Mozart; Adina em *O elixir do amor*, de G. Donizetti; Lucia em *Lucia di Lammermoor*, de G. Donizetti; Donna Anna em *Don Giovanni*, de W. A. Mozart; Adele em *Die Fledermaus*, de J. Strauss; e Nannetta em *Falstaff*, de G. Verdi. Em maio de 2024, lançou o seu primeiro álbum, *Belcanto*, com o pianista Cameron Burns.



## Luís Rodrigues

*Barítono*

---

Estudou no Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música de Lisboa. GANHOU o 2.º Concurso de Interpretação do Estoril, o 4.º Concurso de Canto «Luísa Todi» e o Prémio Jovens Músicos da RDP em Música de Câmara. Tem vindo a construir em Portugal uma sólida carreira no domínio da ópera, com papéis como Figaro (*Il barbiere di Siviglia*), Guglielmo (*Così fan tutte*), Nick Shadow (*The rake's progress*), Escamillo (*Carmen*), Gianni Schicchi (*Gianni Schicchi*), Beauperrthuis (*Il capello di paglia di Firenze*), Sulpice (*La fille du régiment*) e Don Profondo (*Il viaggio a Reims*) no Teatro Nacional de São Carlos, Narrador (*A flowering tree*) e Kurwenal (*Tristan und Isolde*) no Centro Cultural de Belém, Eduard (*Neues vom Tage*) no Teatro Aberto, Semicúpio (*As guerras de Alecrim e Manjerona*) no Acarte, Teatro da Trindade e Teatro Nacional D. Maria II (Prémio Bordalo da Imprensa 2000 para Música Erudita), Marcello (*La bohème*) com o Círculo Portuense de Ópera e a Orquestra Nacional do Porto, Tom (*The English cat*) com a Cornucópia e a ONP, Guarda-florestal (*A raposinha matreira*) com a Casa da Música, Papageno (*Die Zauberflöte*), Ramiro (*L'heure espagnole*) e Sumo Sacerdote (*Samson et Dalila*) na Fundação Calouste Gulbenkian, Yoshio (*Hanjo*) na Culturgest, Arsénio (*La Spinalba*) com os Músicos do Tejo e Giorgio Germont, Iago e os papéis titulares de *D. Giovanni* e *Rigoletto* com a Orquestra do Norte. Intérprete de reconhecida versatilidade, apresenta-se também regularmente em oratória, concertos ou recitais de música de câmara.



© SUSANA CHICÓ

# João Paulo Santos

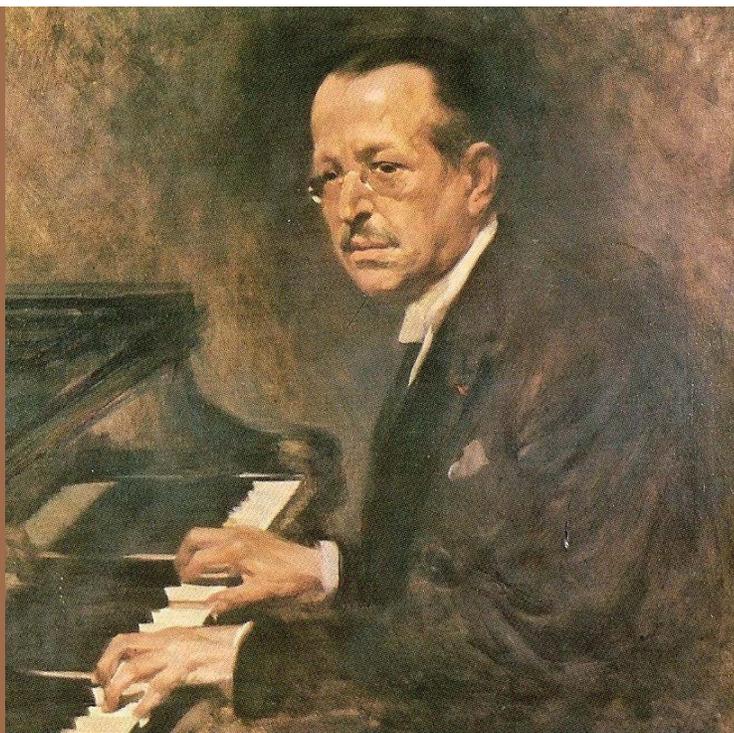
*Piano*

---

Nascido em Lisboa, concluiu o curso superior de piano no Conservatório Nacional desta cidade na classe de Adriano Jordão. Trabalhou ainda com Helena Costa, Joana Silva, Constança Capdeville, Lola Aragón e Elizabeth Grummer. Como bolsheiro da Fundação Gulbenkian, aperfeiçoou-se em Paris com Aldo Ciccolini (1979-84). Estreou-se na direção musical em 1990 com *The bear* (W. Walton), encenada por Luis Miguel Cintra. Dirigiu óperas para crianças, musicais, concertos e óperas nas principais salas nacionais. Estreou em Portugal, entre outras, as óperas *Renard* (Stravinski), *Hanjo* (Hosokawa), *Pollicino* (Henze), *Albert Herring* (Britten), *Neues vom Tage* (Hindemith), *Le vin herbé* (Martin) e *The English cat* (Henze), e estreias absolutas de obras de Chagas Rosa, Pinho Vargas, Eurico Carrapatoso e Clotilde Rosa. É responsável pela investigação, edição e interpretação de obras portuguesas dos séculos XIX e XX. A sua carreira atravessa os últimos 40 anos da história do Teatro Nacional de São Carlos, onde principiou como correpetidor e maestro titular do Coro, desempenhando atualmente as funções de diretor de Estudos Musicais e de coordenador da Comissão Artística do Teatro Nacional de São Carlos.



*José Vianna da Motta*



## *Olhos Negros, Almeida Garrett*

---

### **Por teus olhos negros, negros,**

Trago eu negro o coração,  
De tanto pedir-lhe amores...  
E eles a dizer que não.

E mais não quero outros olhos,  
Negros, negros como são;  
Que os azuis dão muita esp'rança,  
Mas fiar-me eu neles, não.

Só negros, negros os quero;  
Que, em lhes chegando a paixão,  
Se um dia disserem sim...  
Nunca mais dizem que não.

## *A Luz, João de Deus*

---

### **A luz que dá o teu rosto**

É a luz da madrugada,  
Mas vi-a quasi ao sol-posto  
De uma vida amargurada...  
Tão tarde vi o teu rosto!

Oh! se na manhã da vida  
Me raia logo essa aurora,  
Quanta folha e flor caída  
Me embelezara inda agora  
O triste arbusto da vida!

Mas andei sempre às escuras...  
Por onde nem se lobriga  
Luz de estrela nas alturas,  
Quanto mais em face amiga...  
Eu andei sempre às escuras!

E agora vendo a beleza  
Dessa luz que me alumia,  
Não sei se a minha tristeza  
É mais que a minha alegria...  
Vendo agora essa beleza!

## *Canção Perdida, Guerra Junqueiro*

---

### **Alguém de mim se não lembra**

Nas terras d'além do mar...  
Ó Morte, dava-te a vida,  
Se tu lha fosses levar!...

Ó Morte, dava-te a vida,  
Se tu lha fosses levar!...

O meu amor escondi-o  
Numa cova ao pé do mar...  
Morre o amor, vive a saudade...  
Morre o Sol, olha o luar!...

Morre o amor, vive a saudade...  
Morre o Sol, olha o luar!...

Quem dá ais, ó rouxinol,  
Lá para as bandas do mar?...  
É o meu amor que na cova  
Leva as noites a chorar!...

É o meu amor que na cova  
Leva as noites a chorar!...

Ó meu amor, dorme, dorme  
Na areia fina do mar,  
Que em antes da estrela d'alva  
Contigo me irei deitar!...

Que em antes da estrela d'alva  
Contigo me irei deitar!...





# São Carlos em *andamento*



© CARLOS PINTO

BRAGA · VILA REAL · CALDAS DA RAINHA  
ALTER DO CHÃO · CASCAIS · QUELUZ · LISBOA  
ALMADA · ÉVORA · FARO

DE JANEIRO A ABRIL

 REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

 ANTENA 2

idealista

 HORTO  
DO CAMPO GRANDE